

O dia em que a terra parou

Por Sulamita Ricardo

- Filho chega em casa e espalha as coisas pela sala
- Mãe encontra fio dental na pia
- Quarto está todo desarrumado
- Filhos discutem e gritam. Mãe não agüenta mais
- Abre a geladeira e encontra a garrafa no finalzinho
- Abre o armário e tudo cai em cima dela

Cena 1

Mãe está arrumando a casa.

Mãe- Nossa, não agüento mais. Trabalho de segunda a sexta, quando chego em casa tenho que arrumar tudo, fazer comida, ajudar as crianças nos deveres, pôr a roupa na máquina, passar as blusas do meu esposo. Eu estou um caco. Olha a minha unha, está horrível. Estou muito cansada! Eu preciso de um descanso!

Anúncio da TV feito por Malberto – Você, mãe, que está muito cansada e precisa de um descanso, não perca essa oportunidade de relaxar! A Cia de Viagens Viajar oferece um cruzeiro só com mães! Conheça toda a costa brasileira em um navio super luxuoso. O pacote pode ser parcelado em 60 vezes! Praias paradisíacas, muito sol e diversão por 15 dias! Ligue agora para 12345678 e garanta o seu pacote. Será inesquecível!

Mãe1- Nossa, que coisa boa! Vou ligar agora mesmo! Era o que eu estava precisando! (pega o celular e liga).

Cena2

Mãe entra, deslumbrada com o navio. Malberto a espera.

Malberto- Bom dia, posso ajudá-la?

Mãe- Oi, pode sim, eu queria saber onde eu vou ficar.

Malberto- A senhora é mãe?

Mãe- Sou.

Malberto- Malberto Henrique, a seu dispor. Eu sou o organizador dessa excursão.

Mãe- É verdade! Eu vi você na televisão. Olha, você é um gênio! Esse passeio surgiu em uma ótima hora, eu estava precisando!

Malberto- Eu imagino, mãe de três filhos...

Mãe- Como você sabe?

Malberto- Bom, hum, quer dizer, eu vou te levar para o seu quarto, por favor, me acompanhe...

Cena3

Filho1 entra. Está com mochila.

Fil1- Mãe, já to pronto, cadê o café?

Fil2 entra discutindo com Fil3

Fil2- Eu vou contar pra minha mãe. Ô, mãe, olha o Fil3! Mãe! Mãe! Cadê a mãe?

Fil1- Boa pergunta. Não tem mãe, nem café. E eu já estou atrasado pra escola.

Fil2- Todos nós. Vamos fazer o seguinte: a gente come um salgado na escola na hora do recreio. Eu tenho um traquinas na mochila, a gente divide no caminho. Vamos.

Fil3- Se for traquinas de morango eu não como!

Fil2- Ah, cala a boca!

Saem discutindo

Cena4

Os três chegam da escola. Espalham bolsa, tênis, fichário pela sala e chamam pela mãe. Não acham.

Fil2- Que estranho! Onde a mãe se meteu?

Fil3- Pois é, está na hora do rango, minha barriga está roncando!

Fil1- Ih, gente, lembra que ela falou pra gente que ia fazer um cruzeiro?

Fil2- Ela disse isso?

Fil1- Disse, mas ninguém estava prestando atenção. Ela viajou e disse que a dona Cotinha ia ficar com a gente.

Fil3- Mas a dona Cotinha não chegou até agora. E eu to com muita fome!

Fil2- Calma, eu tenho outro traquinas aqui. A gente abre e espera a velha chegar. Enquanto isso vamos assistir a televisão.

Fil 1 liga a Tv.

Chamada do Jornal Nacional

Repórter- Atenção, um fato está alarmando o mundo. As mães desapareceram. Em vários países, filhos comemoram o sumiço das mães. As lanchonetes estão cheias de adolescentes, que estão se empanturrando de todo o tipo de besteira. Há uma suspeita de que o desaparecimento das mães aqui no Rio de Janeiro tenha alguma coisa a ver com o grande número de transatlânticos navegando na Baía de Guanabara. A polícia já está investigando o caso .

O mundo teve um dia incomum até agora. Várias bolsas de valores começaram as atividades atrasadas, porque vários maridos e filhos não tiveram quem os acordasse, inclusive a Bovespa. Até agora filhos estranham o desaparecimento. O fenômeno pode ser notado nas ruas. Pessoas com roupas amassadas e camisas faltando botão. A qualquer momento estaremos interrompendo nossa programação para mais notícias.

Filhos levantam juntos- Liberdade!

Saem correndo felizes

Cena 5

Filhos 1 e 2 entram descabelados, famintos, com uma péssima aparência

Fil1- Nossa, eu estou cheio de comer traquinas. O próximo traquinas que eu ver, vou quebrar até o farelo.

Fil2- Eu quero comer comida! De verdade!

Fil3 entra

Fil3- Quem vomitou no banheiro?

Fil2- Fui eu. Foi aquele miojo doido de ontem.

Fil3- Não dava pra vomitar dentro do vaso ?

Fil2- Eu estava passando mal! Não estava bem!

Fil3- Isso não é desculpa! Vá limpar o banheiro!

Fil2- Eu não vou! Ainda não estou bem! Preciso comer comida de verdade!

Acho que vou fazer um arroz.

Fil3- E desde quando você sabe fazer arroz?

Fil2- Se minha mãe sabe, eu também sei. Isso é genética, meu caro, você não entende nada disso.

Fil3- Tudo bem, então faça arroz no balde. Porque as panelas estão tão sujas que só ácido pra limpar. O Fil1 que estava encarregado de lavar a louça.

Fil1- Eu ia lavar quando eu tivesse tempo.

Fil3- Tempo, você não faz nada!

Fil2- To com saudade da minha mãe.

Fil1- Como ela faz falta.

Fil3- Agora eu vejo com a gente a trata como escrava. Se ela estivesse aqui com certeza limparia o banheiro e ainda traria um sal de frutas pra você.

Fil1- E a dona Cotinha? Onde está?

Fil2- Pois é, ela não chega nunca!

Fil3- Claro! Ela também é mãe. Por isso desapareceu!

Fil2- Isso! A gente precisa fazer alguma coisa! Os navios estão na Baía de Guanabara, vamos até lá!

Fil3- Isso. Mas vamos deixar o celular em casa, porque o 367, sabe como é...

Fil1- Mas, gente, como vamos chegar nos navios se eles estão no mar?

Fil2- Tive uma idéia.

Correm para dentro e pegam um colchão inflável. Percorrem o palco e saem pelo outro lado.

Cena 6

Mãe e Malberto entram

Malberto- Olhe que visual incrível!

Mãe- Você não disse esse cruzeiro era pela costa brasileira?

Malberto- E é!

Mãe- Mas essa ponte parece muito com a ponte Rio-Niterói...

Malberto- Pois é, é a ponte que liga Fernando de Noronha ao Continente! Não é um espetáculo? Aquela ilha é Fernando de Noronha. Está vendo aquela estátua de índio? Grande ponto turístico da ilha.

Mãe- Sei, sei...

Filhos entram

Filhos- Mãe!

Mãe- Filhos!

Malberto- O que vocês estão fazendo aqui?

Fil3- Viemos resgatar a nossa mãe.

Mãe- Resgatar do que?

Malberto- Droga! Meu plano foi por água abaixo! O meu desejo era desaparecer com as mães para que o mundo parasse, assim eu poderia dominar o mundo!

Fil1- Nossa, que original!

Malberto- O que seria o mundo sem as mães? Elas que formam os grandes líderes, os grandes políticos e intelectuais. Os bons trabalhadores, enfim, o que faz o mundo ir pra frente. Em pouco tempo iriam faltar pessoas para essas funções. Então o mundo seria meu!

Fil2- Que mente brilhante!

Malberto- Obrigado, minha mãe também dizia.

*Possíveis Finais- Malberto luta contra Fil3 e cai na água
Malberto se emociona ao falar da mãe*

Filhos abraçam mãe

Mãe agradece os filhos pelo resgate. Chama os filhos para ir pra casa. Filhos insistem para permanecer no navio e perguntam se podem ir no cassino, na piscina, se podem brincar de pique no navio entre outras coisas, todos ao mesmo tempo.

Mãe- Obrigada, senhor, pelos meus filhos!